

# DECLARAÇÃO DE OBJETIVOS COMUNS

Em prol da inovação e do fortalecimento da indústria de fotônica no Brasil



O Brasil possui diversos atores relevantes e reconhecidos por suas competências e resultados científicos e tecnológicos na área de fotônica e suas aplicações, são núcleos acadêmicos, centros de inovação (ICT), indústrias e empresas nascentes de base tecnológica (startups). Apesar de possuir um ecossistema científico consolidado e um grande potencial para se tornar exportador de tecnologia, a participação brasileira na cadeia de valor global da fotônica (materiais, componentes, produtos, soluções e serviços) ainda é passível de fortalecimento, conforme contextualizado no documento intitulado “Mapeamento dos principais segmentos do ecossistema de fotônica no Brasil”, publicado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

A fotônica é uma tecnologia estratégica para vários setores econômicos, como telecomunicações (cabos e equipamentos para redes ópticas), informática (monitores, impressoras, televisores e smartphones), manufatura (lasers), saúde (tecnologias de diagnóstico e tratamento), agronegócio (sensores), iluminação (luz a base de LED), fotovoltaico (painéis solares), entre outros. Trata-se de um campo da ciência cada vez mais relevante para a sociedade, a partir do domínio da luz, sua geração, detecção e manipulação da emissão, transmissão, modulação, processamento de sinal, amplificação e sensoriamento.

Acreditamos que uma maior cooperação e sinergia dos diferentes atores do ecossistema nacional de inovação em Fotônica podem resultar em grande impacto econômico e social do País. Uma unicidade de ações e propósito pode agregar mais inovação, maior competitividade e robustez à cadeia de valor nacional em Fotônica e, no médio e longo prazo, criar condições de ganho de escala e maior relevância e protagonismo do país na cadeia de fornecimento global.

As primeiras ações estratégicas e estruturantes promovidas pelo MCTI, visando endereçar esse grande desafio, foi viabilizar a instituição da Iniciativa Brasileira de Fotônica (IBFóton), por meio da Portaria GABMI nº 4.532, de 5 de março de 2021, e a instituição do Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI), por meio da Portaria nº 4.530, de 5 de março de 2021, com apoio do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Além disso, foi instituído o Comitê Consultivo de Fotônica, por meio do Decreto nº 10.137, de 28 de Novembro de 2019.

# DECLARAÇÃO DE OBJETIVOS COMUNS

Em prol da inovação e do fortalecimento da indústria de fotônica no Brasil



A integração técnico-científica e a articulação mercadológica, já em andamento pelo Sisfóton-MCTI, representam um marco importante na jornada de transformação desejada. Assim, para contribuirmos e promovermos as melhores condições para gerar o impacto significativo no Brasil, acreditamos ser imprescindível escalar a interação com o mercado e promover um maior engajamento das indústria, startups e empresas, de todos os portes, para usufruírem das diversas aplicações da Fotônica, em um ambiente único e aberto de inovação – o Ecossistema Sisfóton.

Toda e qualquer instituição imbuída do propósito desta Declaração, que compartilhe a mesma visão e intenções, poderá fazer parte deste movimento e ser reconhecida como parceira do ECOSISTEMA SISFÓTON.

Junte-se a este propósito e torne-se também um  
PARCEIRO DO ECOSISTEMA SISFÓTON!

